



PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM 2021 COIMBRA

ENTRADA GRATUITA

\ 29 MAI—24 JUL

FABIO BUCCIARELLI
QUANDO TUDO MUDOU
COVID-19: O EPICENTRO EUROPEU
EXPOSIÇÃO PRODUZIDA COM O PATROCÍNIO DA
FUNDAÇÃO JOANA VASCONCELOS



© FABIO BUCCIARELLI 15 DE MARÇO DE 2020, SERIATE, PROVÍNCIA DE BERGAMO, ITÁLIA Um homem de máscara em frente ao Hospital Bolognini em Seriate.

«A covid-19 mudou não apenas as nossas vidas mas também o mundo tal como o conhecíamos. Desde o início de 2020, voltei muitas vezes ao epicentro da pandemia na Europa com o objectivo de criar um corpo de trabalho com utilidade para a nossa consciência colectiva, mas que também pudesse perdurar como uma memória iconográfica do nosso tempo.» **FABIO BUCCIARELLI**

SALA DA CIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA
TER A SÁB 13H00—18H00
Ø DOM, SEG E FER
29 MAI—10 JUL

**TESTE À DEMOCRACIA
AMERICANA**
EXPOSIÇÃO PRODUZIDA COM O APOIO DA
AGENCE FRANCE-PRESSE [AFP]

CENTRO CULTURAL
PENEDO DA SAUDADE
TER A DOM 14H00—20H00
Ø SEG
29 MAI—31 JUL

Enquanto o coronavírus devastava o Norte de Itália, Fabio Bucciarelli ganhou acesso exclusivo aos trabalhadores da Cruz Vermelha que iam de porta em porta nos arredores de Bergamo, a região de Itália mais atingida pela epidemia. Estas equipas da Cruz Vermelha visitavam os infectados e estavam encarregadas de levar os casos mais graves para o hospital. Esta foi uma visão devastadoramente ínti-

ma da maneira como o coronavírus estava a separar as famílias numa das regiões do país de maior coesão familiar. Dentro de um fato de protecção, equipado de óculos, luvas e respirador, Bucciarelli viajou com o pessoal médico numa ambulância e entrou com eles nos quartos, salas e cozinhas das famílias devastadas pelo vírus. Os ambientes simples que ele encontrou contradiziam o significado que

Bergamo tinha adquirido: passara a ser identificado como o epicentro mundial da epidemia do coronavírus. Quando as crianças se despediam das mães, pais ou avós, que se viam atados e içados em carrinhos e levados embora, ninguém sabia se seria o adeus derradeiro. Porém, o trabalho íntimo de Bucciarelli não terminou à porta daquelas casas. Visitou as enfermarias sobrelotadas nas unidades

de cuidados intensivos e os corredores dos hospitais repletos de doentes com covid-19. A sua ligação com as famílias foi bastante intensa, ao ponto de, nos casos mais trágicos, ter sido autorizado a acompanhá-las aos cemitérios nos poucos mas marcantes funerais então permitidos, aos quais apenas os parentes mais próximos podiam comparecer. Bucciarelli esteve com eles.



© AFP/KEREM YUCEL 30 DE MAIO, 2020 | MINNEAPOLIS, MINNESOTA Uma mulher emociona-se junto a um memorial a George Floyd, depois de um dia de protestos a exigir justiça pela morte deste, enquanto estava sob custódia da polícia de Minneapolis.

A divisão política dos EUA não é novidade. Porém, ficou debaixo de um intenso foco, nunca antes visto, na sequência de uma série de protestos violentos ao longo dos 12 meses mais turbulentos da história daquele país. Milícias da extrema-direita, empunhando espingardas carregadas, protestam contra os confinamentos resultantes da pandemia do coronavírus; uma multidão de activistas do Black Lives Matter nas ruas na sequência da morte de George Floyd; apoiantes de Donald Trump invadem o Capitólio após a derrota eleitoral do presidente. Os motivos podiam ser diferentes, mas a raiva e o sentimento de injustiça fervilhavam igualmente em todos os momentos. Embora o direito de posse de arma esteja consignado na constituição, não deixa de ser chocante a visão de homens armados a gritar na cara dos polícias que guardavam a assembleia do estado do Michigan, num dia de Abril de 2020. [...] A exposição **TESTE À DEMOCRACIA AMERICANA**, com imagens que os fotógrafos da AFP recolheram pelos EUA, é uma oportunidade de reflexão sobre como o país mais poderoso do mundo pode também ele vergar-se sob a pressão de divisões internas. **CHRISTIAN OTTON**

WILLIAM DANIELS
TÚLIPAS DESVANECIDAS
UMA VIAGEM PELA FRÁGIL
DEMOCRACIA PÓS-SOVIÉTICA
DO QUIRGUISTÃO. 2007–2010



© WILLIAM DANIELS PERTO DE BISHKEK, QUIRGUISTÃO O dia das eleições parlamentares numa aldeia próxima de Bishkek, em 2007. As eleições ocorreram, alegadamente, com imensas irregularidades. Toda a oposição obteve apenas sete assentos em 89, e o maior partido da oposição não ganhou qualquer assento.

LEMBRO-ME DE TER VISTO imagens do Quirguistão pela primeira vez na televisão em Março de 2005. Cenas de homens de aparência asiática, empolgados e a correr em direcção a um imponente edifício do Estado, notoriamente de arquitectura soviética. Os homens

entraram no edifício, vandalizando e pilhando tudo o que encontravam. Em seguida, no telhado, uma cena de homens empunhando orgulhosamente uma bandeira. Este acontecimento foi chamado de «Revolução das Túlipas». Lia-se na imprensa que o povo quirguiz,

motivado pela injustiça social, acabava de derrubar o regime autoritário e corrupto do presidente Askar Akayev [...]. Esta chamada revolução parecia não ter sido mais do que uma tomada de poder. As eleições foram uma fraude; a imprensa censurada, talvez até mais do que

antes; oponentes políticos foram presos. [...] Hoje fala-se da Revolução das Túlipas como um golpe de Estado disfarçado de revolução popular. Alguns argumentavam que o que o jovem país estava a passar era ainda a dolorosa aprendizagem da independência. **WD**

MOSTEIRO DE
SANTA CLARA-A-VELHA
TER A DOM E FER 10H00–18H00
Ø SEG
29 MAI–25 JUL

MUHAMMED MUHEISEN
VOZES
EXPOSIÇÃO PRODUZIDA COM O PATROCÍNIO
DA CANON PORTUGAL



© MUHAMMED MUHEISEN HAYAT KHAN, um menino refugiado afgão de 8 anos, enquanto brincava com outras crianças nos arredores de Islamabad, Paquistão.

MUSEU MUNICIPAL DE COIMBRA
EDIFÍCIO CHIADO
TER A SEX 10H00–18H00
SÁB E DOM 10H00–13H00 / 14H00–18H00
Ø SEG E FER
29 MAI–25 JUL

MAGNUS WENNMAN ONDE DORMEM AS CRIANÇAS

GALERIA DA CASA-MUSEU BISSAYA BARRETO
TER A SEX 11H00–13H00 / 15H00–18H00
SAB 15H00–18H00
Ø DOM SEG E FER
29 MAI–24 JUL

© MAGNUS WENNMAN
FRYAD, 6 ANOS
BARDARASH,
CURDISTÃO IRAQUIANO
Fryad, de 6 anos, e a família
escaparam da cidade de
Amuda, no Norte da Síria,
para a zona de fronteira
com a Turquia. Agora
dorme debaixo de um
toldo branco no campo
de refugiados de Bardarash,
no Curdistão Iraquiano.
A seu lado, uma bolsa e uma
mala de viagem pequena
com os pertences que a
família conseguiu trazer.
Juntamente com centenas
de outros deslocados da
guerra, esperam por uma
tenda onde possam dormir.
O campo de Bardarash abriu
em 2013, com a fuga massiva
de pessoas das forças
do Estado Islâmico. Desde
a derrota do grupo terrorista,
o campo permaneceu
abandonado. Até hoje.
A família não sabe se poderá
voltar a casa e quando.
17/10/2019



UMA TEM SAUDADES DA SUA CAMA. Outra, da boneca de olhos escuros. Uma terceira sonha com um tempo passado quando a almofada não era um inimigo. A guerra na Síria dura há já nove anos. O ano de 2016 foi o pior para as crianças. Pelo menos 652 crianças morreram, e mais de dois milhões tornaram-se deslocadas de guerra dentro e fora do país. Foram obrigadas a deixar os amigos, as suas casas e as suas camas. Algumas destas crianças foram convidadas a mostrar-nos onde dormem agora, quando tudo o que antes havia já não existe mais. **MW**

EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO “OS DESENHOS DE FÁTIMA”/ REALIZADO POR MAGNUS WENNMAN/5'35” Uma criança refugiada síria conta a sua angustiante jornada da cidade de Idlib até à Síria. O documentário é um retrato delicado e profundamente comovente das dificuldades enfrentadas pelos refugiados, através dos desenhos de uma criança.

FILME VENCEDOR DO PRÉMIO MELHOR DA NOTÍCIA DIGITAL NO FESTIVAL DE FOTOJORNALISMO VISA POUR L’IMAGE 2016 E DO PRÉMIO WORLD PRESS PHOTO PARA CURTAS-METRAGENS.

FELIPE DANA MORTE E NEGAÇÃO NA AMAZÔNIA

CAFÉ
TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE
SEG A SÁB 14H00–22H30
Ø DOM
29 MAI–24 JUL

© FOTO AP / FELIPE DANA
1 DE JUNHO DE 2020
Um auxiliar médico, de
pé numa embarcação,
acompanha o paciente José
da Conceição, enquanto
esperam por uma ambulância
que o irá transferir para
o hospital, após chegar
ao porto de Manacapuru,
estado do Amazonas, Brasil.



MANAUS, A CAPITAL DA AMAZÔNIA no Brasil, é uma das cidades mais atingidas pela pandemia no país. Segundo registos oficiais, o Brasil perdeu já mais de 400 000 vidas devido ao novo coronavírus. No entanto, na falta de provas em contrário, muitas famílias têm negado que a doença da covid-19 tenha efectivamente causado a morte dos seus entes queridos. Isto significa que o número oficial de mortos é provavelmente uma subcontagem muito considerável. Enquanto as ambulâncias circulam por Manaus com as sirenes a tocar e as retroescavadoras abrem novas filas de sepulturas, o ar abafado desta cidade nas margens do imponente rio Amazonas parece ter ficado ainda mais denso do que o normal com este tipo de negação generalizada. Em Abril e Maio de 2020, Manaus contabilizou quase o triplo do número normal de mortos. [...] **FD**

PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM 2020 COIMBRA

GALERIA PINHO DINIS
CASA MUNICIPAL DA CULTURA
SEG A SEX 09H00–19H30
SÁB 11H00–13H00 / 14H00–19H00
Ø DOM E FER
29 MAI–24 JUL

© JOSÉ SARMENTO MATOS
ABANDONANDO O SONHO VENEZUELANO
PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM 2020 COIMBRA
Carla Aguilar (28) a caminho
da casa dos seus pais na
Venezuela. À sua esquerda,
está o seu irmão, Francisco
Aguilar (36), Las Tunitas,
distrito de Vargas, Venezuela,
18 de Dezembro 2017.
Os pais de Carla e de
Francisco voltaram para a
Madeira em Agosto de 2017.
Deixaram para trás a sua
casa, os filhos mais velhos e
o seu «sonho venezuelano».
[...]



TRABALHOS VENCEDORES DA EDIÇÃO DE 2020 DO PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM COIMBRA.

SINOPSE DO TRABALHO VENCEDOR DO GRANDE PRÉMIO Esta é a história de uma família luso-venezuelana e a sua migração de regresso a Portugal. Fugiram de uma Venezuela em profunda crise humanitária, largando entes queridos, vidas inteiras, o sentimento de pertença e a identidade no recomeço de uma nova vida. Havia mais de meio milhão de portugueses e luso-descendentes na Venezuela, depois da forte emigração dos anos 50 e 90 do século passado, com os boom petrolíferos que deram a ilusão de prosperidade àquele país do Caribe. A maior parte desta diáspora regressou à ilha da Madeira. A reportagem foi feita na Venezuela e em Portugal, documentando os dois lados da vida da mesma família. **JOSÉ SARMENTO MATOS**

MANUEL ROBERTO SNS-COVID-19: MOBILIZAÇÃO GERAL

GALERIA PINHO DINIS
CASA MUNICIPAL DA CULTURA
SEG A SEX 09H00–19H30
SÁB 11H00–13H00 / 14H00–19H00
Ø DOM E FER
29 MAI–24 JUL

© MANUEL ROBERTO
Ainda com poucos minutos
de vida, Maria Luísa terá
também de fazer um teste
à covid-19. O enfermeiro
que acabou de lhe prestar
os primeiros cuidados coloca
na janela do bloco uma
folha branca: altura:
48 [centímetros], peso:
2,390 [quilos], 19h07”,
a hora a que a bebé nasceu.



TAL COMO A GENERALIDADE do Sistema Nacional de Saúde, o São João, no Porto, transformou-se num hospital covid. Na fase mais aguda do início da pandemia, foi de longe aquele que acolheu o maior número de doentes covid-19 do país, e teve rapidamente de se reinventar para poder responder ao enorme desafio que se colocou ao sistema de saúde em Portugal. Um esforço colectivo e multidisciplinar, onde médicos, especialistas, enfermeiros e todos os outros profissionais esqueceram os papéis tradicionais e se uniram, em equipa, com o objectivo único de procurar resgatar toda a gente das garras de uma doença nova e desconhecida. [...] Pressão a mais? «Nem pensar. Um médico nasceu para isto. Mal de nós se não estivéssemos à altura», resumiu Roberto Roncon, o coordenador de Medicina Intensiva do Hospital de São João. **JOSÉ AUGUSTO MOREIRA**

EVENTO PARALELO NÓS, EUROPEUS

NELSON D'AIRES / PAULO ALEGRIA / SEBASTIÃO ALMEIDA / RODRIGO ANTUNES / AUGUSTO BRÁZIO / ANA BRÍGIDA / RODRIGO CABRITA / ARLINDO CAMACHO / JOSÉ CARLOS CARVALHO / BRUNO SIMÕES CASTANHEIRA / LEONEL DE CASTRO / BRUNO COLAÇO / MÁRIO CRUZ / PEDRO CUNHA / GONÇALO DELGADO / NACHO DOCE / JOSÉ FERREIRA / ARTUR MACHADO / JOSÉ SARMENTO MATOS / RICARDO MEIRELES / TIAGO MIRANDA / JORGE MONTEIRO / PATRÍCIA MELO MOREIRA / RUI OLIVEIRA / OCTÁVIO PASSOS / GUILLAUME PAZAT / ANTÓNIO PEDROSA / PAULO PIMENTA / JOÃO CARVALHO PINA / JOÃO PORFÍRIO / LUÍS PRETO / MIGUEL PROENÇA / DANIEL ROCHA / ENRIC VIVES RUBIO / FRANCISCO SALGUEIRO / ANTÓNIO PEDRO SANTOS / RUI DUARTE SILVA / ÁGATA XAVIER

GALERIA PEDRO OLAYO [FILHO]
CONVENTO SÃO FRANCISCO
TODOS OS DIAS 15H00–20H00
6 ABR–5 SET

© RODRIGO CABRITA
**SEMANA DE PRAIA
PARA IDOSOS**
PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM 2014 MORA
2º PRÉMIO VIDA QUOTIDIANA
A hora da partida está prevista
para as 8h da manhã, mas há
quem não aguente e chegue
uma hora antes, quando os
primeiros raios de luz trazem
mais um dia de resto das suas
vidas. A euforia é grande de
mais e difícil de controlar.
Hoje começa a semana que
tantos moradores da freguesia
de São Vicente de Fora
anselam: sete dias de sol
e mar na praia da Parede. [...]



A CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA desafiou-nos a pensar numa exposição subordinada ao tema «Europa», no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia 2021. Uma mostra colectiva que nos deixa orgulhosos pelo todo, mas também por cada fotografia exposta do trabalho dos fotojornalistas ou baleeiros que foram galardoados nas várias categorias do **PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM**, ao longo destes onze anos e que, com o seu trabalho, têm mostrado o que é ser europeu num contexto português.

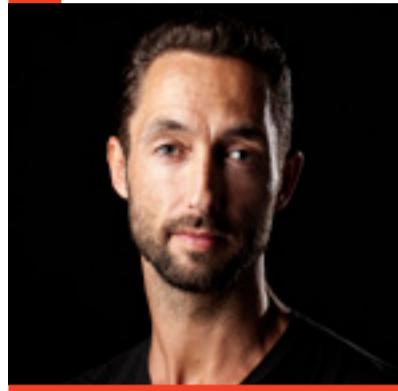
**EXPOSIÇÃO INTEGRADA
NO SEMESTRE EUROPEU.
A EUROPA EM COIMBRA 2021**

ENTRADA GRATUITA EM TODOS OS EVENTOS

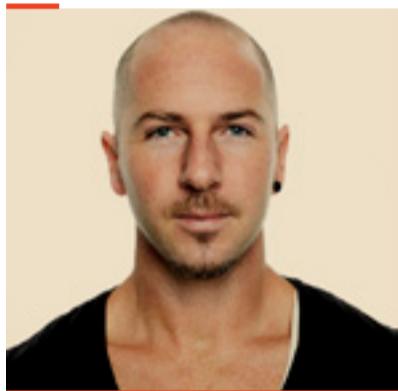
8–11 JUN
AULAS ABERTAS
DE FOTOJORNALISMO

FABIO BUCCIARELLI
O PAPEL DO FOTOJORNALISMO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

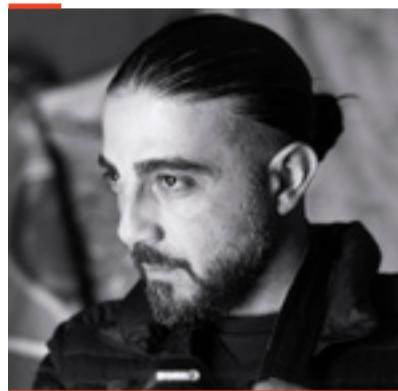
Fotógrafo, jornalista e escritor. Prémio Medalha de Ouro Robert Capa, World Press Photo, Best of Photojournalism e Fotógrafo do Ano 2019 pelo POYi.

8 JUN 11H30 ZOOM

THOMAS BORBERG
GANHAR INSPIRAÇÃO. 10 DICAS PARA O PROCESSO DE EDIÇÃO

Editor-chefe de fotografia do *Politiken*, da Dinamarca. Jurado do World Press Photo e professor de fotojornalismo na Escola Dinamarquesa de Fotojornalismo.

10 JUN 15H00 ZOOM

MAGNUS WENNMAN
DESCOBRIR NOVAS FORMAS DE CONTAR HISTÓRIAS

Cinco vezes premiado como Fotojornalista do Ano, ganhou mais de 70 prémios, incluindo seis prémios World Press Photo em diferentes categorias.

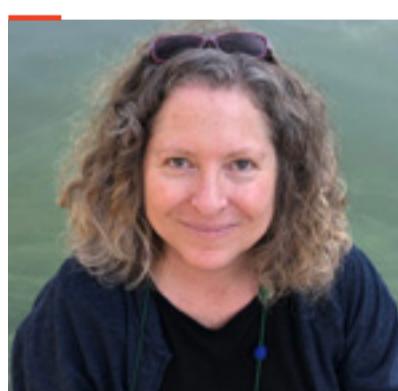
8 JUN 14H00 ZOOM

MUHAMMED MUHEISEN
FAZER A DIFERENÇA

Fotógrafo da National Geographic e duplo vencedor do Prémio Pulitzer.

11 JUN 11H00 ZOOM

PIERRE FERNANDEZ
O FUTURO É VISUAL

Director operacional para a Promoção de Conteúdos Multimédia da Agence France-Presse (AFP).

9 JUN 11H00 ZOOM

JODIE BIEBER
ENTRE A ESCURIDÃO E A LUZ. ENCONTRAR A TUA VOZ FOTOGRÁFICA

Fotojornalista vencedora de vários prémios internacionais, incluindo o Premier Award do World Press Photo em 2010.

11 JUN 15H00 ZOOM
O GRANDE FOTOJORNALISMO MOSTRA-SE EM COIMBRA

O grande fotojornalismo volta a concentrar olhares em Coimbra já a partir do final de Maio, com o regresso do **PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM** e do festival que lhe está associado. Um programa que arranca com a abertura simultânea de oito exposições internacionais de grande formato, inclui o concurso e entrega dos prémios de fotojornalismo e ainda um conjunto de aulas abertas com destacados fotojornalistas da cena internacional. A decorrer entre 29 de Maio e 24 de Julho e tendo a Câmara Municipal como entidade co-organizadora, o festival abre com a inauguração simultânea das grandes exposições, distribuídas este ano pelos espaços da Sala da Cidade/Câmara Municipal de Coimbra, Museu Municipal de Coimbra/Edifício Chiado, Galeria Pinho Dinis/Casa Municipal da Cultura, Centro Cultural Penedo da Saudade, Galeria da Casa-Museu Bissaya Barreto, Café Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) e Mosteiro de Santa Clara-a-Velha. Desde logo destacamos a exposição **QUANDO TUDO MUDOU**, de Fabio Bucciarelli, um trabalho encomendado pelo *The New York Times* quando a infecção do coronavírus devastava o Norte de Itália, que vai ficar exposto na Sala da Cidade.

TESTE À DEMOCRACIA AMERICANA, no Centro Cultural Penedo da Saudade, traz até Coimbra as melhores imagens da Agence France-Presse sobre os recentes dias de brasa nos EUA com a invasão do Capitólio pelos apoiantes de Donald Trump, as manifestações do Black Lives Matter, ou o cerco à assembleia do estado de Michigan.

Também **MORTE E NEGAÇÃO NA AMAZÔNIA**, de Felipe Dana (Café TAGV), e **SNS-COVID-19: MOBILIZAÇÃO GERAL**, de Manuel Roberto (Casa Municipal da Cultura) deixam impressionantes testemunhos da luta contra a pandemia, enquanto o drama internacional dos refugiados e deslocados é retratado nos trabalhos **VOZES**, de Muhammed Muheisen (Edifício Chiado) e **ONDE DORMEM AS CRIANÇAS**, de Magnus Wennman (Galeria da Casa-Museu Bissaya Barreto). Já **TÚLIPAS DESVANECIDAS** (Mosteiro de Santa Clara-a-Velha), de William Daniels, traz-nos uma preocupada reflexão sobre a frágil democracia pós-soviética no Quirguistão. Será nos primeiros dias de Junho que o júri internacional se reunirá para escolher os vencedores deste ano dos prémios de fotojornalismo **ESTAÇÃO IMAGEM 2021 COIMBRA**. As candidaturas decorrem ainda até ao dia 31 de Maio. Este ano, o júri será composto por **THOMAS BORBERG** (presidente), editor-chefe de fotografia do *Politiken*, da Dinamarca, e também jurado do World Press Photo; **JODIE BIEBER**, vencedora de vários prémios

internacionais, incluindo o Premier Award da World Press Photo em 2010; **FABIO BUCCIARELLI**, fotógrafo, jornalista e escritor cujos trabalhos têm sido reconhecidos com prémios como a Medalha de Ouro Robert Capa, World Press Photo, Best of Photojournalism e Fotógrafo do Ano 2019 pela Pictures of the Year International. A etiope **AÏDA MULENEH**, fundadora e directora do Addis Foto Fest que iniciou carreira no *The Washington Post* e tem uma mostra do seu trabalho na coleção permanente do Museu de Arte Moderna (MoMA); **MUHAMMED MUHEISEN**, fotógrafo da National Geographic e duplo vencedor do Prémio Pulitzer, e **PIERRE FERNANDEZ**, director operacional para a Promoção de Conteúdos Multimédia da Agence France-Presse (AFP), são os restantes elementos do júri que vai reunir entre os dias 1 e 6 de Junho, desta vez via zoom.

É também por via digital que este ano terão lugar as **AULAS ABERTAS DE FOTOJORNALISMO**. Decorrerão entre 8 e 11 de Junho e serão ministradas por Muhammed Muheisen, Jodie Bieber, Thomas Borberg, Pierre Fernandez, Magnus Wennman e Fabio Bucciarelli, e onde se falará de questões ligadas à reportagem fotográfica e ao multimédia ao serviço da fotografia, de histórias do fotojornalismo ou do trabalho da Everyday Refugees Foundation. Único na Península Ibérica dedicado ao fotojornalismo, este concurso aprecia trabalhos de fotógrafos portugueses, dos PAIOP e da Galiza, bem como de estrangeiros aí residentes. É de entre todas as reportagens apresentadas a concurso que o júri escolhe a vencedora do **PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM** e a **FOTOGRAFIA DO ANO**, assim como os vencedores das diversas categorias a concurso. Elege ainda o vencedor da **BOLSA ESTAÇÃO IMAGEM COIMBRA**, que ao longo do ano poderá desenvolver um projecto fotográfico documental sobre o distrito de Coimbra. Num ano ainda marcado pelas restrições da pandemia covid-19, não se realizará a exposição e lançamento do livro resultante da **BOLSA ESTAÇÃO IMAGEM 2020 COIMBRA**, atribuída ao projecto **INTERIOR**, de Ricardo Lopes, que se viu impossibilitado de o executar. Mesmo assim, a bolsa será este ano novamente atribuída, pelo que na próxima edição, em 2022, serão apresentadas as duas exposições e respectivos livros. A cerimónia de anúncio dos vencedores e entrega de prémios vai ter lugar no dia 12 de Junho, na Antiga Igreja do Convento São Francisco. Entre as oito grandes exposições inclui-se as dos trabalhos vencedores do **PRÉMIO ESTAÇÃO IMAGEM 2020 COIMBRA**, patente na Galeria Pinho Dinis/Casa Municipal da Cultura até ao dia 24 de Julho.

DIREÇÃO LUIS VASCONCELOS COORDENAÇÃO LUIS VASCONCELOS E SUSANA CRUZ DESIGN [COMUNICAÇÃO E EXPOSIÇÕES] SUSANA CRUZ VERIFICAÇÃO DAS INSCRIÇÕES DO PRÉMIO JOSÉ MANUEL RIBEIRO WEBSITE PAULO CRUZ EDIÇÃO DE TEXTOS JOSÉ AUGUSTO MOREIRA FOTOGRAFIA LUIS BARRA VÍDEO ABEL ROSA TRADUÇÃO VERA BAETA REVISÃO SUSANA BAETA BANDA SONORA DO PRÉMIO E INSTAGRAM HENRIQUE MALHA PÓS-PRODUÇÃO DAS FOTOGRAFIAS JOSÉ FRANCISCO IMPRESSÃO [CATÁLOGO] NORPRINT – A CASA DO LIVRO IMPRESSÃO [FOTOGRAFIAS DAS EXPOSIÇÕES] PEDRO LEITE OUTRAS IMPRESSÕES IMPREVISTAS

CO-ORGANIZAÇÃO


CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA


PATROCINADORES


Canon

PARCEIROS EXPOSIÇÕES


REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA
ESTADO DA África
UNESCO
UN

Politécnico de Coimbra
Centro Cultural
Penedo da Saudade

TAV

Imprevistas
SOLUÇÕES DE PUBLICIDADE

PARCEIROS MÉDIA



APOIOS



PARCEIROS EXPOSIÇÕES


FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO